

A importância do pré-natal odontológico no processo de educação e promoção de saúde bucal em gestantes

The importance of dental prenatal in the process of education and promotion of oral health in pregnant

Laianny Kelly Silva Borges Soares¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade²

RESUMO

A saúde bucal durante a gravidez tem íntima relação com a saúde da gestante e pode influenciar no bem-estar do bebê. A prevenção, desde o início, auxilia no desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, que refletirão na manutenção da saúde bucal do indivíduo durante toda a sua vida. Orientações quanto à saúde bucal durante o período gestacional são importantes, para isso, é necessário que a relação do trinômio médico/dentista/paciente redefina os padrões de atendimento em um contato preventivo amplo, com vistas à promoção da saúde. Para tanto, deve-se procurar juntos desenvolver um atendimento de qualidade à gestante e ao bebê. Esse trabalho justifica-se que no povoado Cristovinho, município de Picos-PI, há um grande número de gestantes que não procuram o atendimento odontológico durante este período, apesar da assiduidade no pré-natal médico. Assim, pôde-se analisar a promoção do pré-natal odontológico nas gestantes, por meio da realização de palestras educativas com escovação e aplicações de flúor e consultas odontológicas. Foi concluído que é imprescindível a participação do cirurgião dentista da atenção básica na educação em Saúde e incentivo à promoção de saúde para esse grupo e assim contribuir positivamente para uma boa saúde bucal da gestante e do bebê que está a caminho.

Palavras-chave: Gravidez. Odontologia. Prevenção

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

ABSTRACT

Oral health during pregnancy is closely related to the general health of the pregnant woman and can influence the well-being of the baby. Prevention, from the outset, assists in the development of healthy attitudes and behaviors, which will reflect in maintaining the individual's oral health throughout his or her life. Guidelines for oral health during the gestational period are important. For this, it is necessary that the relationship of the medical / dentist / patient trinomial redefines the standards of care in a broad preventive contact with a view to health promotion. To this end, we must seek together to develop quality care for the pregnant woman and the baby. This work justifies that in the village of Cristovinho, in the municipality of Picos-PI, a large number of pregnant women who did not seek dental care during this period, despite medical prenatal attendance. Thus, we analyzed the promotion of dental prenatal care in pregnant women, through educational lectures with brushing and fluoride applications. We could conclude that it is essential the participation of the dentist surgeon of primary care in Health education and incentive to promote health for this group and thus contribute positively to good oral health of the pregnant and the baby that is on the way.

Keywords: Pregnancy. Dentistry. Prevention

INTRODUÇÃO

Saúde conceitua-se não somente na ausência da enfermidade, mas precisa ser entendido como um conjunto de elementos que proporcionem o bem-estar físico, mental e social, conforme apontado pela Organização Mundial de Saúde. A promoção da saúde bucal, dentro deste conceito de saúde, não se limita apenas em técnicas da prática odontológica, sendo importante estabelecer uma integração entre a saúde bucal e as demais práticas de saúde coletiva. As ações de promoção e proteção à saúde visam à redução de fatores de risco, que constituem uma ameaça à saúde das pessoas, podendo provocar-lhes incapacidade e doenças. (REIS et al., 2010)

Segundo Reis et al. (2010), a mulher tem o papel-chave dentro da família, zelando pela sua saúde e e dos seus, tornando-se multiplicadora de informações e ações que possam levar ao bem-estar do núcleo familiar e conseqüentemente à melhora da qualidade de vida. Assim, as atitudes, aquisição de hábitos e escolhas maternas, certamente refletirão no desenvolvimento e nascimento de um bebê saudável ou não.

A saúde bucal durante a gravidez tem íntima relação com a saúde geral da gestante e pode influenciar no bem-estar do bebê. A prevenção, desde os primeiros anos de vida,

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

auxilia no desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, que irão refletir na manutenção da saúde bucal do indivíduo durante toda a sua vida (GARBIN et al., 2011).

Orientações quanto à saúde bucal durante o período gestacional são de extrema importância e com isso poderemos desmistificar algumas crenças e preocupações sobre o tratamento odontológico durante a gravidez, informando sobre a importância de uma dieta adequada e do controle do biofilme dentário, conscientizando sobre as possíveis alterações bucais que possam ocorrer durante a gestação e o que pode ser feito para preveni-las. Bastiani et al. (2010) afirma que é necessário que a relação do trinômio médico/dentista/paciente redefina os padrões de atendimento em um contato preventivo amplo, com vistas à promoção da saúde. Para tanto, deve-se estabelecer o intercâmbio de informações, buscando desenvolver um atendimento de qualidade à gestante e ao bebê.

Enfim, não se pode negar que muitos comportamentos dos filhos são determinados pelas mães. Com a carência de conscientização sobre a importância da dentição decídua percebe-se uma conseqüente aceitação passiva da inevitável perda de tal dentição devido a falta dos cuidados preventivos necessários. Com isso, pode-se afirmar a importância do processo educacional das gestantes para a promoção de saúde bucal, propiciando um exercício positivo para a formação de hábitos na criança. Assim, a prevenção de doenças bucais em crianças começa mesmo com a educação da gestante, e é fundamental que esta veja a cárie dental e a gengivite como doenças e, principalmente, que se acabe com o tabu de que a gravidez é a origem destas e de outras doenças (SILVA, 2009).

Faz parte do trabalho educativo dos profissionais dentistas inseridos nos programas de prevenção e saúde da família, a conscientização das gestantes sobre a importância de desenvolver hábitos de higiene bucal saudáveis, uma alimentação equilibrada e a necessidade do acompanhamento pelo dentista durante a gestação, fornecendo ferramentas necessárias, para que esses indivíduos possam manter uma rotina que lhes propicie qualidade de vida e complementando, a importância de uma correta higiene bucal do bebê recém-nascido, quando não tem dentes erupcionados, a higienização no momento de erupção dentária e o cuidado dos dentes decíduos e posteriormente, dos permanentes (SILVA, 2009).

Esse trabalho justifica-se que no povoado Cristovinho, município de Picos-PI, um grande número de gestantes que não procuram o atendimento odontológico durante este período, bem como não participam das reuniões oferecidas pelos cirurgiões-dentistas, apesar da assiduidade no pré-natal médico. Com isso, incentivamos e realizamos o pré-natal odontológico, que consiste em palestras educativas e preventivas para gestantes e mães com bebês e na realização de consulta odontológica à gestante. Dessa forma ser possível também desmistificar algumas crenças que envolvem a gestação e o atendimento odontológico (como o mito que a gestante não deve ir ao dentista, pois há risco para o bebê) explicar a esse grupo sobre as principais doenças bucais e os

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

métodos de prevenção, assim como orientar às mesmas sobre a importância da higienização da boca do bebê.

Temos como Objetivo Geral, analisar a promoção do pré-natal odontológico nas gestantes, por meio da realização de palestras educativas, na Unidade de Saúde da Família do Povoado Cristovinho no município de Picos-PI, acompanhando os efeitos de participação das gestantes no pré-natal odontológico e mudança de hábitos de higiene bucal assim como também comparar o quantitativo de atendimento odontológico em gestantes, antes e após a intervenção.

PLANO OPERATIVO

| SITUAÇÃO PROBLEMA | OBJETIVOS | METAS | AÇÕES/ ESTRATÉGIAS | RESPONSÁVEIS |
|--|--|--|---|--|
| Baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico | Levar à esse público a importância do pré-natal odontológico | O comparecimento de todas as gestantes 2017 da UBS às consultas odontológicas | Palestras educativas e preventivas para as gestantes | Equipe de Saúde bucal da Unidade Básica de Saúde |
| Baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico | Prevenção de doenças bucais | Todo o grupo colocar em prática as informações passadas de como higienizar corretamente a boca | Ação preventiva com escovação supervisionada e aplicação de flúor | Equipe de Saúde bucal da Unidade Básica de Saúde |
| Baixa adesão das gestantes ao pré-natal odontológico | Avaliação das condições bucais da gestante | Reestabelecer a saúde bucal das gestantes | Consulta odontológica individual | Equipe de Saúde bucal da Unidade Básica de Saúde |

Tabela 01. Planilha de intervenção e planejamento das ações. Picos-PI, 2017

REVISÃO DA LITERATURA

A educação em saúde é um processo que induz à mudança de comportamento relativo à saúde. E esse processo deve ser não somente individual, mas também coletivo, com vistas à

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

promoção de informações e motivação de hábitos que mantenham a saúde e previnam as doenças. Pontos importantes para a promoção da saúde bucal, entre eles, a motivação e a cooperação consciente do paciente, programas preventivos (incluindo palestras e escovação dentária supervisionada) controle e avaliação, considerando-se as faixas etárias receptivas, ou, pelo menos, susceptíveis à mudança de hábitos, a adoção de hábitos alimentares adequados e a correta higiene bucal. Além disso, a fluoretação das águas de abastecimento público, considerada o método de prevenção de cárie dentária mais efetivo, em termos de abrangência coletiva. Assim a educação em saúde poderá possibilitar ao usuário a mudança de hábitos de saúde, apoiando-o na conquista de sua autonomia, constituindo-se de ações que objetivam a apropriação do conhecimento sobre o processo saúde-doença, incluindo fatores de risco e proteção à saúde bucal (REIS et al., 2010).

A saúde bucal durante a gravidez tem íntima relação com a saúde geral da gestante e pode influenciar no bem-estar do bebê. A prevenção, desde os primeiros anos de vida, auxilia no desenvolvimento de atitudes e comportamentos saudáveis, que irão refletir na manutenção da saúde bucal do indivíduo durante toda a sua vida (GARBIN et al., 2011).

Corroborando com essa ideia, Bastiani et al. (2010) ainda acrescenta que no período gestacional, as mulheres passam por diversas mudanças, sejam elas físicas, psicológicas, sociais e hábitos. Considerando isso, todas as atitudes nesse período e os cuidados, conseqüentemente podem influenciar diretamente na sua saúde e de seu bebê.

Enfim, não se pode negar que muitos comportamentos dos filhos são determinados pelas mães, comportamentos estes que permanecem profundamente fixos, resistentes a mudanças. Une-se a este fato a lacuna existente entre os conhecimentos sobre saúde e a realidade da higiene bucal, que se somam, por sua vez, à carência de conscientização sobre a importância da dentição decídua e a uma conseqüente aceitação passiva da inevitável perda de tal dentição. Estes fatos unidos reafirmam a importância do processo educacional das gestantes para a promoção de saúde bucal, propiciando um exercício positivo para a formação de hábitos na criança. (SILVA, 1998).

A Odontologia preventiva no período da gestação se preocupa justamente no fato de que a educação dos pais, e de maneira especial da gestante, é o que gera a prevenção de doenças bucais, principalmente da cárie dental em crianças. Dentre variadas informações acerca de como cuidar da saúde e da saúde do bebê, recebidas pela mulher durante os exames do período pré-natal, não podem deixar de estar informações sobre a importância da saúde bucal, sobre as manifestações orais características do período gestacional, sobre a necessidade de cuidados redobrados durante a gestação quanto à alimentação e à higiene bucal e a necessidade de cuidados profissionais. Nessas orientações, a gestante deve ser informada sobre os cuidados com a boca do bebê, antes e após o início da erupção dentária, a alimentação e a higiene.

Rodrigues (2002) afirma que a gravidez não é responsável pelo aparecimento de cáries e nem pela perda de minerais dos dentes da mãe, mas o aumento da atividade cariogênica está relacionado com a alteração da dieta e com a presença da placa bacteriana, causada pela limpeza

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

inadequada dos dentes. O aumento de cáries na mulher grávida é provavelmente determinado por possíveis negligências com a higiene bucal; maior exposição do esmalte ao ácido gástrico (vômitos); alterações de hábitos alimentares resultantes do fato de estar grávida, como o aumento da frequência das refeições e muitas vezes, a preferência por alimentos mais cariogênicos.

Poderemos apontar alguns fatores fisiológicos gerais e específicos ocorrentes durante a gravidez que tem íntima relação com alterações de ordem odontológica, como: A hipersecreção das glândulas salivares, a tendência ao vômito e náuseas e a maior vascularização do periodonto. Tais manifestações podem ser explicadas pelo desequilíbrio da atividade metabólica ocasionada pela elevação e liberação de taxas hormonais, inclusive a progesterona. Embora na gravidez as alterações hormonais repercutam na fisiologia bucal, modificando o equilíbrio normal da boca, não é o período gestacional o responsável por tais alterações, mas pode agravar inflamação gengival preexistente, principalmente se houver negligência da higiene bucal (REIS et al., 2010).

Estudos comprovam a íntima relação entre a doença periodontal com parto prematuro. Rodrigues et al. (2004) ressaltaram que, quanto mais severa a doença periodontal, maior é o risco de ocorrer o parto prematuro e que o tratamento dessa doença leva a uma diminuição do percentual de partos prematuros. Caracterizaram a doença periodontal como fator de risco, reafirmando a relação de causalidade entre a doença periodontal e o nascimento prematuro e baixo peso ao nascer.

Tendo em vista que as condições de saúde bucal da mamãe e da criança ao nascer e até a fase mais crescida, são determinadas por diversos fatores complexos e inter-relacionados que se originam de condições biológicas, sociais e ambientais às quais a mulher está exposta durante a gestação, é fundamental que se identifique, durante o pré-natal, quais os fatores de risco para as manifestação de doenças bucais tanto na gestante como na criança (LIMA E SAMPAIO, 2004).

O folclore popular é rico em atributos negativos em relação ao tratamento odontológico na gravidez. A maioria dos medos, embora sem suporte científico, contribuem para o afastamento da gestante da atenção odontológica. Dúvidas sobre a possibilidade de atenção odontológica durante o período gestacional podem estar relacionadas à insegurança quanto à indicação dessa prática e também à baixa percepção de necessidades, entre as quais a falta de interesse, o comodismo, o esquecimento, ao fato de não gostar de dentista ou nem pensar em ir ao dentista durante a gravidez (CODATO et al., 2008).

Por outro lado, poderemos considerar que o período da gestação seja favorável para a promoção da saúde, pois a mulher torna-se mais receptiva às informações e a tirar dúvidas que frequentemente as cercam nesse momento e com isso buscar informações que venham proporcionar uma gestação mais tranquila e com a segurança de saúde para o bebê, e assim incorporar hábitos saudáveis e melhorar seu autocuidado com a saúde bucal, buscando mudanças de determinados padrões que possam ter consequências positivas sobre a saúde da criança que está sendo gerada (CODATO et al., 2011).

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

Dessa forma, a gravidez é uma época oportuna também para desmistificar algumas crenças e preocupações sobre o tratamento odontológico, informar sobre a importância do controle do biofilme dentário e de uma dieta adequada, conscientizar sobre as possíveis alterações bucais que possam ocorrer durante a gestação e o que pode ser feito para preveni-las. (BASTIANI et al., 2010).

A gestante deve ser atendida sempre que, espontaneamente, procure assistência. Entretanto, torna-se necessário desenvolver atividades profissionais incentivando-as através de um esclarecimento mais amplo sobre a possibilidade de tratamento e o significado dos quadros crônicos enquanto fatores de agravos à saúde bucal durante a gestação. (REIS et al., 2010)

Assim, se torna primordial que o cirurgião dentista também exerça seu papel de promotor da saúde,

participando do programa de pré-natal. No entanto, é necessário que além do tratamento clínico e educativo, ações que visem as novas estratégias de promoção de saúde, como a abordagem dos fatores de risco comum, sejam realizadas. Um exemplo de abordagem de risco comum seria a orientação nutricional com a finalidade de prevenir diversas doenças crônicas como: cárie, obesidade, diabetes e outros problemas de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) preconiza que próximo ao 3º mês de gravidez, as gestantes devem evitar a ingestão de açúcar, a fim de que a futura criança não desenvolva uma atração exagerada por estes alimentos, ficando assim mais suscetível à cárie. Habituar a criança ao gosto doce pode inclusive causar um desinteresse do bebê pelo leite materno, que não contém sacarose (ROSA et al, 2007).

A gestante, quando bem informada, poderá ser um elemento-chave na quebra da transmissibilidade da cárie dentária. Uma higienização bem feita ajuda no controle das doenças gengivais e diminui o risco da cárie dentária. Assim, a gestante deve ser orientada para escovar os dentes diariamente e após as refeições, utilizando dentífrico fluoretado, bem como sobre o uso do fio dental para prevenção da cárie dentária e remoção da placa bacteriana interproximais (REIS et al., 2010)

CORSETTI, FIGUEIREDO E DUTRA (1998) constataram que a maioria das gestantes não tem conhecimento acerca dos prejuízos que podem advir para a saúde bucal da criança quanto ao tempo de amamentação prolongada, uso indevido de mamadeira e o hábito do consumo de açúcar para o preparo dos alimentos do bebê; além dos conhecimentos com relação à higiene bucal pessoal e da criança. Avaliaram longitudinalmente a efetividade da educação durante o pré-natal e concluíram que houve uma conscientização e retenção das informações por parte dos pais em relação às orientações sobre saúde bucal para com o bebê. Assim, sugeriram programas de promoção da saúde bucal continuados após o nascimento do bebê para reforço e motivação com vistas a permanecer a mudança de hábitos frente à saúde.

É fundamental que os programas de educação em saúde procurem envolver a mãe, pois ela significa a figura mais representativa da família, na qual a criança se espelha formando e transformando atitudes e comportamentos que irão gerar hábitos saudáveis. Daí, a necessidade de

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

programas de promoção de saúde especialmente voltados às gestantes, por ser um grupo estratégico devido às características psicossociais inerentes ao processo reprodutivo e fundamentalmente, em razão do papel que as mães possuem na promoção de uma melhor saúde bucal de seus filhos (MOIMAZ, 2009).

Como o período gestacional é um momento em que as mulheres ficam mais receptivas as informações (SILVA, 1998; MOIMAZ, 2009; REIS et al., 2010; BASTIANI et al., 2010; CODATO et al., 2011), através deste trabalho incentivamos e realizamos o pré-natal odontológico, que consiste em uma palestra educativa e preventiva e na realização de consulta odontológica à gestante. Dessa forma será possível também desmistificar algumas crenças que envolvem a gestação e o atendimento odontológico, como o mito que a gestante não deve ir ao dentista, pois há risco para o bebê.

ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PLANO

No início do ano de 2017, a Equipe de Saúde Bucal da UBS Cristovinho contou com uma assiduidade de apenas 4 gestantes antes da realização da palestra na consulta de pré-natal odontológico.

Assim, no mês de abril, foi realizada uma reunião com esse grupo, onde obteve-se a presença de 9 no total de 13 gestantes cadastradas no período. Também foi contado com a presença de toda a Equipe De Saúde da Família (incluindo Agentes Comunitários de Saúde) e NASF onde cada setor tiveram a oportunidade de levar informações adequadas a esse grupo. Na oportunidade, foi pedido a colaboração de toda a equipe para estarem encaminhando todas as grávidas para o serviço odontológico e assim uma melhor integração com toda a equipe e incentivar o pré-natal odontológico como extensão do pré-natal médico. Posteriormente no mês de setembro foi realizada outra reunião semelhante com o mesmo grupo na própria Unidade de Saúde.

Nessas reuniões foram abordadas a importância da realização das consultas odontológicas durante a gestação, com discussão educativa e preventiva, assim como foi feita escovação supervisionada e a consulta odontológica individual. Nesta última, foi realizado o diagnóstico da condição de saúde bucal da gestante, elaboração do plano de tratamento e o agendamento para a execução do mesmo.

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

| ATIVIDADES | Fevereiro- Março/2017 | Abril/2017 | Setembro/ 2017 | Novembro/ 2017 |
|---|--------------------------|------------|-------------------|-------------------|
| Elaboração do plano de ação | X | | | |
| Palestra e discussão educativa e preventiva | | X | X | |
| Escovação supervisionada | | X | X | |
| Consulta odontológica individual | | X | X | |
| Análise dos dados obtidos | | | | X |

Tabela 02: descrição e análise da implantação do plano. Picos-Pi, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se concluir que o pré-natal odontológico é uma etapa importante de acompanhamento às grávidas, onde é realizado o tratamento necessário, além de servir como método preventivo de doenças bucais tanto para a mamãe como para o bebê.

Com essas reuniões, foi possível observar que já passaram pelas consultas odontológicas 100% do total das 13 gestantes, onde foram realizadas consultas e intervenções para a melhoria da saúde bucal dessas mamães. Durante esse tempo, a equipe de odontologia pôde observar uma maior preocupação delas quanto a higiene bucal e um interesse em levar essas informações aos seus lares e assim praticá-las, além de uma melhor saúde bucal com a execução das atividades de correta higiene da boca e cuidados com alimentação.

Assim, torna-se imprescindível a participação do cirurgião dentista da atenção básica na Educação em Saúde no processo de incentivo à promoção de saúde para com o grupo de gestantes e ao comparecimento do pré-natal odontológico e poder contribuir positivamente para uma boa saúde bucal da mesma e do bebê que está a caminho.

REFERÊNCIAS

BASTIANI, C. et al. Conhecimento das gestantes sobre alterações bucais e tratamento odontológico durante a gravidez. **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, v. 9, n. 2, p. 155-160, abr./jun. 2010.

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

CODATO, L.A.B. et al. Percepções de gestantes sobre atenção odontológica durante a gravidez. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, n. 3, p. 1075-1080. 2008.

CODATO, L.A.B. et al. Atenção odontológica à gestante: papel dos profissionais de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 4, p. 2297-2301. 2011.

CORSETTI et al. Avaliação do atendimento odontológico para gestantes nos serviços de Porto Alegre/RS, durante o pré-natal. **ABOPREV** 1998; 1(1): 9-15.

GARBIN, C.A.S. et al. Saúde coletiva: promoção de saúde bucal na gravidez. **Rev Odontol UNESP**, Araraquara, v. 40, n. 4, p. 161-165, jul./ago. 2011.

LIMA E SAMPAIO. Influência de fatores obstétricos, socioeconômicos e nutricionais da gestante sobre o peso do recém-nascido: estudo realizado em uma maternidade em Teresina, Piauí. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, Recife, 4 (3): 253-261, jul. / set., 2004

MOIMAZ, S.A.S. et al. - A Ótica do Usuário na Avaliação do Programa de Atenção Odontológica à Gestante. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**, João Pessoa, v. 9, n. 2, p. 147-153, maio/ago. 2009.

QUEIROZ SMPL. Promovendo a saúde bucal nos diferentes ciclos da vida: gestante e bebê. **Rev CRO Paraná**, v. 11, n. 51, p. 8-9. 2005.

REIS, D.M. et al. **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes**. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, n. 1, p. 269-276. 2010.

RODRIGUES E.M.G.O. **Promoção de saúde na gestação: Revisão de Literatura**. Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, 2002.

RODRIGUES et al. Parto prematuro e baixo peso ao nascer associados a doença periodontal: aspectos clínicos, microbiológicos e imunológicos. **Rev Odontol UNI-CID**, 16 (1): 55-61, 2004.

ROSA et al. Indicadores de saúde bucal de gestantes vinculadas ao programa de pré-natal em duas unidades básicas de saúde em Porto Alegre/RS. **Arquivos em Odontologia** • Volume 43 • Nº 01 janeiro/março de 2007.

SILVA, A. D.M. **Pré-natal e odontologia: grau de conhecimento sobre saúde bucal de gestantes da maternidade Cândido Mariano, Campo Grande –MS**. 1998.74f. Monografia de Conclusão do
¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí

Curso de Especialização em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser. Campo Grande, 1998.

SILVA, M.V.; MARTELLI, P. J. L. Promoção em Saúde Bucal para Gestantes: revisão de literatura. **Odontologia. Clín. -Científ.**, Recife, v. 8, n. 3, p. 219-224, jul/set. 2009.

¹Pesquisador responsável/ Cirurgiã–Dentista/ Av. Getúlio Vargas, 516, Centro Picos-PI Telefone: (89) 3422-5339/ Email: lkellysb2@hotmail.com

²Orientadora/Enfermeira, Mestre em Saúde da Mulher - Universidade Federal do Piauí